

## **Formação de Professores: um olhar para a inclusão social e a validação da Educação Ambiental e Cultura Oceânica nas escolas – a experiência no Aquário de Ubatuba.**

GALLO, Hugo<sup>1</sup>; GOMES, Berenice<sup>2</sup>; MENDOZA, Veronica<sup>3</sup>; FAZAN, Marcella<sup>4</sup>;  
ALVES, Geyce<sup>5</sup>; REZENDE, Luane<sup>5</sup>; SOARES, Larissa<sup>5</sup>;

<sup>1</sup>Diretor Executivo do Aquário de Ubatuba; <sup>2</sup>Vice-diretora Executiva do Aquário de Ubatuba;  
<sup>3</sup>Educadora Ambiental do Aquário de Ubatuba; <sup>4</sup>Coordenadora de Educação Ambiental do Aquário de Ubatuba; <sup>5</sup>Educadora Ambiental do Aquário de Ubatuba.

### **RESUMO**

A Formação de Professores do Aquário de Ubatuba é destinada aos educadores das escolas da Rede Pública do município que desejam aprofundar seus conhecimentos acerca da Educação Ambiental e Cultura Oceânica. Este trabalho objetiva apresentar as contribuições da formação para a inclusão social e a ocorrência de uma Educação Ambiental significativa que perpassa os ambientes escolares. Na última década, mais de 600 professores se formaram no curso. Em 2023, 82 docentes foram certificados e 530 estudantes visitaram o Aquário após a Formação de Professores, sendo a maior parte (52,08%) alunos do Ensino Fundamental I, etapa em que as crianças estão em pleno desenvolvimento da relação com o mundo.

**Palavras-chave:** Aquário. Cultura Oceânica. Educação Ambiental. Ubatuba.

### **INTRODUÇÃO**

A Educação Ambiental é um processo essencial e permanente de construção de novos saberes, mudanças de atitudes e adoção de estratégias em prol da conservação do meio ambiente (BRASIL, 2005). No Brasil, a Educação Ambiental (EA) ganhou notoriedade em 1999, com a promulgação da Lei 9.795, que estabeleceu a obrigatoriedade da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino da educação nacional.

Na escola, para que a aprendizagem e a transformação individual e coletiva sejam eficazes, o professor deve levar em consideração as problemáticas socioambientais locais, de modo a integrar o cotidiano dos estudantes e tornar o ensino ainda mais significativo. O sentimento de pertencimento é a conexão com o todo – consigo mesmo, com o outro e com a natureza – e mais do que conhecer e receber informações técnicas sobre a natureza, é preciso pertencer a ela (GUIMARÃES, 2007). Ainda, é importante que o conhecimento científico seja transmitido de forma leve, atraente e contínua e, por isso, excursões a espaços de educação não formal, como Museus, Aquários e Zoológicos, são fundamentais para que os alunos vivenciem a teoria na prática (SCOPEL, 2015).

Cercada pela exuberância da Mata Atlântica, Ubatuba está localizada no litoral norte de São Paulo e apresenta mais de 100km de costa, que margeiam aproximadamente 102 praias. Infelizmente, o cenário ambiental atual de Ubatuba é desafiador: a falta de saneamento básico resulta na poluição dos principais rios de Ubatuba, e a cidade é a terceira do Brasil que apresenta maior risco de descarte incorreto de resíduos plásticos por habitante (ALENCAR et al., 2023).

Diante desse contexto, a presença da Cultura Oceânica nas escolas de Ubatuba, desde a Educação Infantil, atua como importante instrumento de EA e parte do desenvolvimento da cidadania ativa de crianças e jovens. O movimento conhecido como *Ocean Literacy*, traduzido no Brasil como Cultura Oceânica, busca a compreensão da nossa influência no oceano e da influência do oceano em nós (SANTORO et al., 2020).

O Aquário de Ubatuba faz parte da identidade da cidade e, desde sua inauguração em 1996, de forma pioneira no país, promove educação e conscientização para a conservação dos ecossistemas costeiros (SALGADO, 2011) e tem um papel particularmente importante na conservação de espécies ameaçadas de extinção (PRIMACK & RODRIGUES, 2001). Sua musealização tem intenções claras de ensinar e difundir conteúdos voltados à preservação do oceano (SALGADO & MARANDINO, 2014).

A Formação de Professores do Aquário de Ubatuba surgiu com o intuito de viabilizar e aprofundar, de forma lúdica, acessível e inclusiva, a Educação Ambiental feita nas escolas públicas de Ubatuba, através da visita ao circuito do Aquário. Sem nenhum tipo de apoio ou subsídio do poder público, o curso é oferecido de forma gratuita aos professores e, a partir da certificação, os docentes podem guiar a visita com seus alunos sem custo algum.

## **OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é apresentar a Formação de Professores, realizada no Aquário de Ubatuba, como processo importante de ensino-aprendizagem entre educadores da Instituição, docentes e estudantes da Rede Pública de Ensino de Ubatuba/SP, e como ferramenta de inclusão social, validação da Educação Ambiental e Cultura Oceânica nas escolas.

## **METODOLOGIA**

O Aquário de Ubatuba realiza o curso anualmente e oferece 120 vagas por formação, destinadas apenas a professores da Rede Municipal e Estadual do município. A programação do curso é dividida em 2 dias e são disponibilizados para escolha três turnos – manhã, tarde e noite. No primeiro dia de formação, ocorre a parte teórica: a equipe de Educação Ambiental realiza uma apresentação institucional sobre a história e a missão do Aquário. Também são abordados conceitos de EA e Cultura Oceânica, e uma breve apresentação do material de apoio e sobre o passo a passo para realizar o agendamento das visitas com cortesias após a certificação na formação.

Já no segundo dia, é feita a visita ao circuito do Aquário, na qual são apresentados aos professores 21 recintos, com 430 animais, totalizando mais de 100 espécies. Durante a visita, são abordadas temáticas acerca da biologia das espécies, biomas e ecossistemas, ameaças antrópicas, mudanças climáticas, as problemáticas do lixo no mar e sua interação com a fauna marinha, desequilíbrio ecológico e outras informações pertinentes ao assunto.

Todo o conteúdo é transmitido em uma linguagem acessível para diversas faixas etárias, a fim de que os professores possam multiplicar o conhecimento com os educandos de forma lúdica e estimulante. Após a formação, os docentes recebem uma apostila sobre os recintos e outra sobre as espécies encontradas no Aquário, elaboradas pela própria equipe de EA. Esse material de apoio é fundamental para que os professores visitem novamente as informações compartilhadas em curso.

Em 2024, a formação foi elaborada em dois módulos, na qual o primeiro mantém o formato anterior e o segundo objetiva compartilhar vivências e atividades práticas, oficinas e outras estratégias que podem ser utilizadas interna ou externamente ao ambiente escolar, para retomar os saberes vivenciados no Aquário. As inscrições para este módulo são destinadas aos professores da Rede Pública do município que já possuem o certificado de conclusão do módulo I.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A Formação de Professores do Aquário de Ubatuba ocorre desde 2008 – com exceção dos anos 2020 a 2022 por conta da pandemia de COVID-19. Na última década, mais de 600 professores da Rede Pública da cidade se formaram no curso.

Em 2023, 82 docentes participaram da formação e passaram a estar aptos para guiar os educandos no circuito do Aquário. O curso foi realizado em outubro e, até o final do ano, 530 estudantes visitaram o Aquário acompanhados de seus respectivos professores, de forma totalmente gratuita. Dos 530 estudantes, 152 eram alunos da Educação Infantil (**28,68%**), 276 do Ensino Fundamental I (**52,08%**) e 102 do Ensino Fundamental II (**19,25%**).

Os números mostram que a maior parte dos estudantes que visitaram o Aquário após a formação em 2023 são alunos do Ensino Fundamental I, etapa em que as crianças vivem mudanças importantes em seu desenvolvimento, em sua relação com o mundo, bem como na formulação de novas hipóteses sobre os fenômenos e novas conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos (BRASIL, 2018, p.53).

Em 2024, o módulo I da formação ocorreu em março e 56 professores receberam a certificação. O módulo II ocorrerá no mês de agosto. Para a Prof<sup>a</sup> Gimaura Pereira, da E.M. Prof<sup>a</sup> Altimira Silva Abirached, participante do módulo I, a formação “*foi a oportunidade de aprimorar habilidades pedagógicas, ampliando assim o potencial como agente de transformação*”. Já a Prof<sup>a</sup> Clenilda Teixeira Rosa, da E.M. Coronel Corsino do Amarante, afirmou que teve “*uma visão ampla sobre o Aquário, sobre o trabalho sério para contribuir com os alunos no presente e um futuro bem mais consciente*”.

## CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado, e no alcance expressivo de professores e estudantes, pode-se concluir que a Formação de Professores realizada no Aquário de Ubatuba é um processo de ensino-aprendizagem de extrema importância para as escolas públicas da cidade. O curso atua diretamente na inclusão social e no desenvolvimento da consciência ambiental de crianças e jovens, ao promover uma experiência única e a oportunidade de vivenciar na prática os conteúdos trabalhados em sala de aula referentes à Educação Ambiental e Cultura Oceânica.

## REFERÊNCIAS

- ALENCAR, M. et al. Advancing plastic pollution hotspotting at the subnational level: Brazil as a case study in the Global South. **Marine Pollution Bulletin**, Volume 194, Part B, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0025326X23008160>. Acesso em: 3 abr. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA: documento básico**. 3.ed. Brasília, 2005.
- GUIMARÃES, M. **Educação ambiental: participação para além dos muros da escola**. In: Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. Ministério da Educação, Ministério do Meio Ambiente, UNESCO. p. 85-93. Brasília, 2007.
- PRIMACK, R.; RODRIGUES, E. **Biologia da Conservação**. Londrina, 2001
- SALGADO, M. **A transposição museográfica da biodiversidade no Aquário de Ubatuba: estudo através de mapas conceituais**. São Paulo, 2011.
- SALGADO, M; MARANDINO, M. **O mar no museu: um olhar sobre a educação nos aquários**. Rio de Janeiro, 2014.
- SANTORO, F. et al. **Cultura Oceânica para todos**. Kit pedagógico. UNESCO. p. 69. 2020.
- SCOPEL, J. M. **O aquário como estratégia de ensino para a ocorrência da aprendizagem significativa na escola**. Rio Grande do Sul, 2015.